



**NORMAS DO RANKING BRASILEIRO DE TRIATHLON**

**ELITE E SUB23**

**2012**

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**

**JANEIRO 2012**



## NORMAS DO RANKING BRASILEIRO DE TRIATHLON

### 1. OBJETIVOS

- a. Criar uma forma de avaliação e classificação dos triatletas brasileiros da categoria Elite e Sub23;
- b. Possibilitar o acesso à Seleção Brasileira de Triathlon;
- c. Estabelecer critérios para participação em competições internacionais.
- d. Detectar potencialidades;

### 2. NORMAS GERAIS

- a. Somente atletas federados, em dia com a anuidade, e que estejam competindo na categoria Elite ou Sub23;
- b. As competições que contam pontos para o ranking serão classificadas em níveis estabelecidos pela Direção Técnica da CBTri, de acordo com critérios como: competições oficiais (regras da CBTri), premiação, televisão, etc;

### 3. TABELA DE PONTOS DOS EVENTOS

<b><i>EVENTO</i></b>	<b><i>BASE PONTOS</i></b>	<b><i>NÚMERO DE ATLETAS QUE PONTUAM</i></b>
<b><i>Lista de Pontos ITU</i></b>	Pontos obtidos e multiplicados por cinco	
<b><i>Campeonato Brasileiro</i></b>	700	10
<b><i>Panamericano Sprint</i></b>	500	10
<b><i>Sulamericano Sprint</i></b>	300	5
<b><i>Copa Brasil</i></b>	300	5

### 4. NORMAS DE PONTUAÇÃO

- a. Lista de Pontos ITU
  - 1) Os pontos obtidos para a Lista de Pontos da ITU serão multiplicados por cinco;
  - 2) O resultado obtido pelo atleta será o mesmo divulgado no site da ITU;
  - 3) A Direção Técnica aguardará sempre o resultado oficial e os pontos consignados para cada atleta antes de somar os pontos no Ranking Brasileiro;



- b. Campeonato Brasileiro de Triathlon Standard
  - 1) A base de pontos será de 700 pontos e pontuam apenas os 10 primeiros colocados que chegarem até 5% do tempo do primeiro colocado para o masculino e 8% do tempo do primeiro colocado para o feminino;
  - 2) Os pontos obtidos por cada atleta serão acrescidos de 2% por cada atleta participante que esteja entre os cinco primeiros do ranking brasileiro Elite e Sub23;
- c. Campeonato Panamericano de Sprint
  - 1) A base de pontos será de 500 pontos e pontuam apenas os atletas brasileiros classificados entre os 10 primeiros colocados e que chegarem até 5% do tempo do primeiro colocado para o masculino e 8% do tempo do primeiro colocado para o feminino;
  - 2) Os pontos obtidos por cada atleta serão acrescidos de 2% por cada atleta participante que esteja entre os cinco primeiros do ranking brasileiro Elite e Sub23;
  - 3) Caso a prova seja válida para a ITU POINTS LIST, ela não será computada como uma prova isolada, ganhando os atletas os pontos respectivos da ITU.
- d. Sulamericano de Sprint
  - 1) A base de pontos será de 300 pontos e pontuam apenas os atletas brasileiros classificados entre os 5 primeiros colocados e que chegarem até 5% do tempo do primeiro colocado para o masculino e 8% do tempo do primeiro colocado para o feminino;
  - 2) Os pontos obtidos por cada atleta serão acrescidos de 2% por cada atleta participante que esteja entre os cinco primeiros do ranking brasileiro Elite e Sub23;
  - 3) Caso a prova seja válida para a ITU POINTS LIST, ela não será computada como uma prova isolada, ganhando os atletas os pontos respectivos da ITU.
- e. Copa Brasil de Sprint
  - 1) A base de pontos será de 300 pontos e pontuam apenas os 5 primeiros colocados que chegarem até 5% do tempo do primeiro colocado para o masculino e 8% do tempo do primeiro colocado para o feminino;
  - 2) Os pontos obtidos por cada atleta serão acrescidos de 2% por cada atleta participante que esteja entre os cinco primeiros do ranking brasileiro Elite e Sub23;
- f. A base de pontos refere-se ao primeiro colocado; para os demais atletas que pontuarem, diminui-se 7,5% da pontuação anterior;
- g. Cabe à Direção Técnica, se julgar conveniente, acrescentar qualquer prova cujo nível técnico ou relevância justifique a contagem para o Ranking Brasileiro, desde que o faça, 30 (trinta) dias antes de sua realização;
- h. No caso da prova ser válida para o Campeonato Brasileiro Standard e para a ITU Points List, o atleta receberá o valor referente às duas pontuações. A mesma regra não se aplica no caso da distância sprint.
- i. Em 31 de dezembro de cada ano, os pontos são divididos por três;
- j. O somatório de pontos de cada atleta será a soma dos pontos obtidos em cada prova acrescidos dos pontos do ano anterior divididos por três;
- k. O atleta que completar dois anos sem pontuar, será automaticamente excluído do ranking;



- l. Para a composição do ranking serão contados apenas os quatro melhores resultados nacionais de cada atleta no ano de referência, excetuando-se desta contagem as provas que somam pontos para a Lista de Pontos da ITU.
- m. Tabela de Pontos

	<b>Brasileiro Standard</b>	<b>Panamericano de Sprint</b>	<b>Copa Brasil de Sprint e Sulamericano de Sprint</b>
<b>1</b>	700,0	500,0	300,0
<b>2</b>	647,5	462,5	277,5
<b>3</b>	598,9	427,8	256,7
<b>4</b>	554,0	395,7	237,4
<b>5</b>	512,5	366,0	219,6
<b>6</b>	474,0	501,0	
<b>7</b>	438,5	463,4	
<b>8</b>	405,6	428,7	
<b>9</b>	375,2	396,5	
<b>10</b>	347,0	366,8	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a. Toda e qualquer discordância das normas deste ranking, assim como os casos omissos, será decidido pela Direção Técnica da CBTri.
- b. Estas normas serão válidas a partir de 31 de dezembro de 2011. Os resultados anteriores seguem as normas anteriores.

Carlos Alberto Machado Fróes

Presidente da Confederação Brasileira de Triathlon

Marco Antônio de Mattos La Porta Júnior

Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Triathlon